



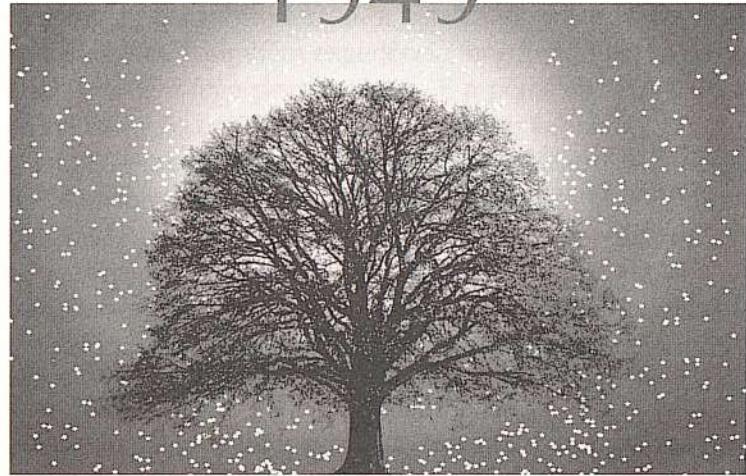
Mensagens recebidas por

Francisco Cândido Xavier

no Grupo Doméstico Arthur Joviano,
em Pedro Leopoldo, Minas Gerais

1949 | 1952

1949



1

À frente dos trabalhos de 1949

Meus filhos, Deus abençoe a vocês, concedendo-lhes muita saúde e paz, alegria e bom-ânimo.

À frente dos trabalhos de 1949, a se desenrolarem promissoras perspectivas de realizações, esperamos em Jesus que vocês todos conservem a coragem e a fé por benditas companheiras de marcha. Sem coragem o homem não descobre a grandeza divina em cada lance da jornada e sem fé não há estímulo para o serviço a fazer. Anos que se renovam sem espírito de ajustamento da alma ao Cristo poderoso e santificador são como existências que se repetem, gastas no mesmo clima de inércia, com desperdício de bênçãos e de tempo.

É por essa razão que desejo a vocês esse arrojo e essa confiança que marcam a fronte e os braços dos verdadeiros lideiros do bem. Não temam a batalha. Não é só a paz que nasce da luta. É também experiência, engrandecimento e fortalezas. Quem foge perde sempre. E a perda da oportunidade de elevação espiritual é de todas a mais lastimável, porque o esforço no corpo físico, se é sumamente valioso, é também infinitamente breve. A existência na Terra, para quem possua mediana inteligência, pode ser preparação de voo sublime ou queda espetacular. É difícil, por enquanto, colocar semelhante assertiva em termos matemáticos aos olhos de vocês. Enquanto usamos o precioso uniforme de carne no trabalho terrestre não é fácil falar de situações referentes à Eternidade, nem ouvir com respeito a elas. Na maioria das vezes, nossa palavra parece um sonho vago para os que se demoram nos conflitos do

mundo, e faz-se quase impossível o aproveitamento de nosso intercâmbio se falta coragem para subirmos juntos aos montes das afirmativas, surpreendentes e audaciosas para o comum de nossos companheiros da experiência, e fé para persistirmos na resistência contra todos os percalços que a negação ajunta em torno de nossos pés. Conosco, entretanto, é diferente. Nossa compreensão mútua permanece alicerçada por mais de dez anos em entendimento espiritual, edificante e contínuo, e esperamos que vocês recolham o máximo de luz no campo em que vão lavrando.

A nossa capacidade de trabalhar e servir mede a nossa capacidade de entender o divino. Por essa razão, formulô votos para que se renovem como desejo renovar-me, cada dia, e sempre mais intensamente, de modo que o presente estágio lhes seja rico de iluminação e esperança nos celeiros da consciência, da mente e do coração. O tempo em si não apresenta grandes mudanças. As estações, com a luz e a sombra, se repetirão em horas certas. Nossa alma, contudo, pode e deve modificar-se incessantemente para o bem. Sob o sol não há novidade, segundo a palavra do sábio antigo, mas o espírito eterno se destina a superar o próprio sol, qual o vemos em sua fisionomia de ordem material. Na intimidade do homem, portanto, há novidade quando desejamos descobri-la e intensificá-la para maior glória dos soberanos desígnios do Senhor. Não desejamos, pois, hoje ser iguais ao que éramos ontem. Melhoremos o entendimento para que o amanhã nos enriqueça de transformadoras e santificantes oportunidades com Jesus. Nesse sentido, meu caro Rômulo, agradeço o carinho com que você destinou o *Alvorada cristã* ao núcleo doméstico.¹ Não faça caso do congelamento. Se há quem aprecie o verbo “congelar”, amaremos o verbo “aquecer”. Acontece, porém, que muitos daqueles que amamos não podem entender nossos novos assuntos à “alvorada”. Se aludissem à “noite”, talvez compreendessem. Sei que é difí-

cil desligar o coração quando o coração jaz repleto de carinho e devoção inalteráveis, entretanto, mesmo assim, é indispensável “partir em espírito” para melhor socorrermos aos que amamos. Vocês não imaginam a minha alegria com a renovação de minha oportunidade no “magistério espiritual”. No traje de Neio Lúcio, sinto-me mais à vontade para empreender a universalização de meus próprios sentimentos e pensamentos. Diversas crianças, centenas delas, começaram a ler comigo novamente – ler o alfabeto evangelizador da consciência, ler a substância cristã que o Espiritismo traz consigo e, francamente, penetrei um santuário novo de simpatias que me fazem profundamente feliz. Torno aos rebentos das árvores esquecidas, ao seio da criançada anônima que não olvidei! Vocês me restituíram a uma grande família! Já que não posso pensar em “outro mundo” que não seja este, em que permanecem vocês que eu tanto amo e os outros que não posso abandonar, sinto-me abençoado na mente dos meninos e dos jovens que farão o retorno mais favorável.

Reaprenderei com eles velhos modos de ensinar e, através do trabalho de preparação de muitos, esperarei o dia em que possamos reajustar de novo antigo pacto de redenção.

Esse é o meu agradecimento sincero e vamos à oficina da vida com segurança e sem medo. Sementeiras enormes esperam-nos as mãos ativas. O sol do 1949 está brilhando! Aqueçamo-nos em seus raios de esperança. Para mim não há melhor aniversário – aniversário de renovação, de repetição das bênçãos e de retorno à ação santificante.

Sejam abençoados vocês todos em todos os passos do caminho. E reunindo-os num grande abraço sou o papai e vovô muito amigo de sempre,



¹ Nota da organizadora: em referindo-se ao meu pai, Rômulo Joviano, e ao livro *Alvorada cristã*, segundo título de Neio Lúcio editado pela Federação Espírita Brasileira (FEB). Ano da edição: 1949.